



Numa rápida visão, poderemos considerar a ilha fundamentalmente constituída por quatro zonas morfológicas distintas, condicionadas pelo relevo:

- Planície agrícola de Norte e Nordeste, muito humanizada, utilizada fundamentalmente para as culturas agrícolas, intercaladas por pastagens, em grandes parcelas regulares, com povoamento linear disseminado ao longo das estradas e caminhos. Esta zona, com altitudes entre os 30 e os 100 metros, apresenta pontualmente pequenos aparelhos vulcânicos e representa cerca de 1/3 da superfície da ilha;
- Maciço Central, relativamente montanhoso, marcado pelas Serras Branca, Dormida e das Fontes, que dividem a ilha perpendicularmente às costas Nordeste e Sudoeste. Tem um relevo ora mais suave e arredondado, com pastagens, matos e alguma agricultura, ora mais acidentado, sobretudo com pastagens e matos, onde o povoamento é diminuto;
- Vale entre o Maciço Central e o Maciço da Caldeira, paralelo ao anterior, desde a costa Nordeste à ponta Sudoeste, subindo até quase aos 200 metros, mas muito abrigado dos ventos de Oeste e Noroeste e intensamente ocupado com usos muito diversificados – agricultura, fruticultura, pastagens, matos e maciços arbóreos;

- Maciço da Caldeira, no extremo Sudeste da Graciosa, com uma altitude máxima de 402 metros, é a parte mais fresca e húmida da ilha, dominada por pastagens e uma ou outra mancha de arvoredo ou mato, exposto aos ventos. Porém, no interior da Caldeira, mais abrigado, apresenta-se com vertentes bem revestidas de criptoméria, ainda com algumas espécies de vegetação autóctone, e o fundo revestido por pastagens permanentes.

A costa da ilha é rochosa, geralmente baixa, até 20 a 30 metros de altura, ultrapassando os 250 metros nas arribas da Serra Branca, na costa Sudoeste, e os 170 metros na Ponta da Restinga, a Sudeste. Com excepção, há um pequeno troço de costa muito baixa e arenosa na zona da Praia, a Nordeste. O acentuado recorte costeiro dá lugar à formação de interessantes baías.

A baixa altitude que caracteriza a Graciosa justifica ser esta uma das ilhas menos húmidas de todo o Arquipélago, se não a mais seca, não ocorrendo ali chuva orográfica, ou seja, a precipitação devida ao efeito de altitude, vulgar nas restantes ilhas.

Fonte: SRAM/ DROTRH (2005). LIVRO DAS PAISAGENS DOS AÇORES | Contributos para a identificação e caracterização das paisagens dos Açores. Ponta Delgada.